

FISIOTERAPIA



PLANO DE TRABALHO: Avaliação do Risco de queda em idosos saudáveis.

ALUNO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA: Ian Setubal Reis Chaves

PROJETO DE INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA: Avaliação do controle do equilíbrio estático e dinâmico em população idosa por meio de registros inerciais.

COORDENADOR: Ketlin Jaquelline Santana de Castro

CURSO: Fisioterapia

PALAVRAS-CHAVE: Risco de queda, Idosos saudáveis, Timed Up and Go (TUG).

Este estudo, observacional e do tipo analítico-quantitativo, avaliou o risco de queda em idosos saudáveis com idade igual ou superior a 60 anos, a partir da análise de dados coletados pelo teste Timed Up and Go (TUG), associados ao uso do aplicativo Momentum Sensors. Justifica-se pela utilização de instrumentos clínicos padronizados na prática fisioterapêutica. Seguiu as diretrizes da Resolução nº 466 do Conselho Nacional de Saúde. Foi realizado no Laboratório de Fisioterapia Neurofuncional do Centro Universitário Fibra (Belém, PA, BR). Os participantes foram recrutados via amostragem por conveniência. Os achados reforçam a importância do monitoramento contínuo do equilíbrio e da mobilidade na população idosa.



PLANO DE TRABALHO: Equilíbrio estático em idosos saudáveis.

ALUNO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA: Laudelana de Paiva Santos

PROJETO DE INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA: Avaliação do controle do equilíbrio estático e dinâmico em população idosa por meio de registros inerciais.

COORDENADOR: Ketlin Jaquelline Santana de Castro

CURSO: Fisioterapia

PALAVRAS-CHAVE: Idosos saudáveis, Equilíbrio estático, Registros inerciais.

Avaliar o equilíbrio estático em idosos saudáveis utilizando registros obtidos por meio de um aplicativo de celular foi o objetivo deste estudo. É um estudo observacional, de caráter analítico- quantitativa. Foi realizado no Laboratório de Fisioterapia Neurofuncional do Centro Universitário Fibrá (Belém, PA BR) e seguiu as diretrizes da Resolução Nº 466, do Conselho Nacional de Saúde. É de grande relevância, pois há uma necessidade evidente de ampliar o acesso a ferramentas de avaliação do equilíbrio que sejam precisas, acessíveis e de fácil aplicação. Foram avaliados 14 pessoas com idade igual ou superior a 60 anos, selecionados Ocorreu via amostragem por conveniência. Confirmou o uso de sensores inerciais presentes



em smartphones ser uma alternativa viável e eficaz para a avaliação do equilíbrio estático em idosos saudáveis.

